



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
社區服務諮詢委員會
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

Comércio paralelo provoca muitos problemas e preocupações

Ho Eric King Fung

2/12/2021

Com o impacto contínuo da pandemia na economia global, muitos residentes locais e trabalhadores não residentes recorrem a actividades de comércio paralelo para obter rendimentos extra. No entanto, este acto está a comprometer a qualidade de vida dos moradores que vivem nas zonas ao redor, causando diversos problemas, como ruído, riscos para segurança social e ambiental, entre outros. Segundo os relatos de vários moradores, as “lojas de comércio paralelo” perto das Portas do Cerco começam a fazer barulho por volta das 6h00 da manhã, como se estivessem numa feira, o que prejudica o descanso diário da população. Porém, esta situação não tem sido tratada pela inspecção no âmbito da legislação em vigor relativa ao ruído.

Por outro lado, dado que é necessário remover as mercadorias das embalagens ao levá-las a passar a fronteira, muitos resíduos, como caixas de papelão, são deixados por praticantes de comércio paralelo, que não os querem limpar. Além disso, há várias motocicletas estacionadas de modo ilegal nas ruas próximas, situação face à qual os residentes estão preocupados com um possível incêndio causado por pontas de cigarro deitadas ao acaso por fumadores. Sob esta preocupação com a segurança em ameaça, espera-se que as autoridades competentes reflectam e ajam para intervir.

A respeito de tudo isto, sugiro que se crie um grupo de coordenação interdepartamental para lidar com o problema do comércio paralelo, contribuindo para tratar e acompanhar os assuntos relacionados com o ruído diário, higiene ambiental e segurança social, por forma a permitir aos residentes viver em paz.